

Chapa: Reestruturar e Consolidar

Sucessão da Reitoria UFVJM: 2023-2027

Candidato a reitor: Janir Alves Soares

Candidato a vice-reitor: Luciano Pereira Rodrigues

Linhas básicas do programa de trabalho

Preliminarmente, a linha básica do programa de trabalho mantém originalidade da proposta construída em 2019-2023. Uma proposta robusta, fundamentada nos relatórios de gestão desta casa, em nossos indicadores de desempenho e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao longo destes quatro anos de gestão, digo, agosto de 2019 a momento atual, a gestão da reitoria demonstrou conhecimento e competência para administrar a universidade num período de cortes e contingenciamentos no orçamento, além de uma pandemia que durou praticamente dois anos. O sucesso alcançado adveio da inclusão dos campi na gestão administrativa da universidade – isso foi essencial e altamente motivador das pessoas!



Figura 1. A atual gestão da reitoria fortaleceu a identidade multicampi da UFVJM

Para além disso, reestruturar significa tornar a universidade um ambiente atraente para os estudantes, uma temática que precisa ser debatida em profundidade, para que a universidade tenha sentido na vida dos jovens e da sociedade moderna.



Figura 2. Estudantes do ensino médio em visita ao campus JK, da UFVJM, em Diamantina.

A proposta de reestruturação da UFVJM tem sido visionária, e coaduna com o ponto de vista do presidente da maior agência de financiamento de pesquisa do país, ao proferir que a ciência não está conseguindo acompanhar as mudanças da sociedade, o que faz com que os jovens se distanciem da carreira acadêmica. Enfim, “*ou as universidades se reestruturam, ou correrão o risco de se tornarem irrelevantes*”.

“Ou as universidades se reestruturam, ou correrão o risco de se tornarem irrelevantes”, alerta presidente da Fapesp

[Enviar para um amigo](#)

Em entrevista exclusiva ao Jornal da Ciência, Marco Antonio Zago afirma que a Ciência não está conseguindo acompanhar as mudanças da sociedade, o que faz com que os jovens se distanciem da carreira acadêmica



Professor Marco Antonio Zago, presidente da Fapesp (Fonte: <http://www.jornaldaciencia.org.br/ou-as-universidades-se-reestruturam-ou-correrao-o-risco-de-se-tornarem-irrelevantes-alerta-presidente-da-fapesp/>)

Não obstante a isso, podemos trazer aos olhos da nossa comunidade acadêmica os resultados dos nossos trabalhos, dos esforços, enfim, hoje temos uma UFVJM num estágio muito avançado de organização administrativa e com a certeza que é preciso modernizar e valorizar o nosso potencial humano, intelectual e científico em função do cumprimento da nossa missão institucional.

A proposta de gestão universitária elaborada pela **Chapa Reestruturar e Consolidar** tem como linha básica de programa de trabalho a consolidação de uma gestão administração adequadamente estruturada como base de sustentação das políticas de ensino. Para tanto, precisa-se definir três pilares:

- 1. Gestão e planejamento institucional, com foco em gestão de pessoas e de sistematização dos macroprocessos;**
- 2. Gestão do ensino, pesquisa, extensão;**
- 3. Gestão do conhecimento e da inovação**

Esta proposta consta no Plano Estratégico Institucional 2021-2025 da UFVJM, elaborada pelo CGIRC e engloba a modernização trazida pela política de transformação digital do Governo Federal, acorde Decreto N° 10.382, de 28 de maio de 2020.

Durante o evento Webinários da Evolução, realizado no dia 21/2/2022, que contou com a participação da Secretária Adjunta de Gestão do Ministério da Economia, Elise Sueli Pereira Gonçalves, a UFVJM aderiu ao Programa TransformaGov, do governo federal.

O TransformaGov tem por finalidade a implementação de medidas de transformação institucional, de modernização das estruturas regimentais e de aprimoramento da gestão estratégica nos órgãos e entidades para o alcance de melhores resultados e tem os seguintes objetivos:

I - identificar as necessidades e as oportunidades de inovação e transformação institucional;

II - definir prioridades de digitalização, de simplificação e de integração de processos;

III - propor novos modelos institucionais com foco na entrega de resultados para os cidadãos;

IV - estimular ganhos de eficiência;

V - otimizar a implementação de políticas públicas que visem à oferta de melhores serviços à sociedade;

VI - promover a atuação integrada e sistêmica entre os órgãos e entidades;

e

VII - incentivar a cultura de inovação.

Na revisão dos seus processos de trabalho, os órgãos e entidades seguirão as seguintes premissas:

- I** - desburocratização, simplificação e consolidação normativa;
- II** - digitalização de serviços e processos;
- III** - integração entre sistemas e bases de dados;
- IV** - centralização de atividades de apoio;
- V** - aumento da eficiência; e
- VI** - otimização dos recursos humanos e dos materiais.

O programa reúne um conjunto de soluções de curto e médio prazo já desenvolvidas pelo Ministério da Economia para apoiar os órgãos da administração pública federal no desenvolvimento de novas soluções de aprimoramento da gestão. O TransformaGov compreende ações em cinco dimensões, conforme ilustração abaixo:



Figura 3. As cinco dimensões do programa TransformaGov.

Na dimensão “Governança e gestão estratégica”, o programa prevê apoiar os órgãos atendidos no alinhamento entre a Estratégica Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (ENDES), as estratégias setoriais, o Plano Plurianual (PPA) e o planejamento estratégico dos órgãos. Esse alinhamento permitirá ao Estado definir com exatidão as políticas públicas que pretende entregar com o orçamento disponível.

O TransformaGov busca a simplificação, a digitalização, a integração e a centralização dos processos finalísticos, gerenciais e de suporte dos órgãos da

administração pública federal na dimensão de “Processos”. Já na área de “Arranjos institucionais e estruturas organizacionais”, o programa foca na utilização dos sistemas estruturantes da administração pública federal, parcerias e descentralização administrativa, revisão de macroprocessos e estruturas gerenciais.

Na dimensão de "Infraestrutura e logística" o programa apoia a implementação, a adoção de medidas de racionalização e economia na ocupação predial e nas atividades logísticas. Por fim, a dimensão “Gestão de Pessoas” tem foco no dimensionamento da força de trabalho e otimização dos processos de gestão de pessoas.

O Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) da UFVJM elaborou o primeiro Plano Estratégico Institucional 2021-2025 da universidade. Trata-se de um instrumento norteador que deve fazer parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM, seguindo as determinações da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, elaborada pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As linhas básicas do programa de trabalho da **Chapa Reestruturar e Consolidar** tem seus objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico Institucional da UFVJM 2021-2025, subdivididos em objetivos relacionados aos macroprocessos finalísticos e de apoio

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

1. Atualizar a política de ensino com o objetivo de melhorar os indicadores acadêmicos;
2. Ampliar a oferta de cursos na modalidade a distância e aprimorar os cursos em vigência;
3. Diminuir o índice de evasão da modalidade a distância;
4. Desenvolver ações que favoreçam a organização administrativa da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) na UFVJM visando à sua expansão;
5. Estimular a pesquisa aplicada para o desenvolvimento regional;
6. Revisar/reformar os programas de pós-graduação da UFVJM;
7. Inovar a política de extensão e cultura, visando à integração com ensino e pesquisa, em atendimento às demandas das comunidades.

MACROPROCESSOS DE APOIO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

8. Dotar a instituição de infraestrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, utilizando as boas práticas de gestão pública;

9. Desenvolver uma política institucional focada na qualidade de vida e promoção da saúde;
10. Aprimorar os processos internos e acompanhar os discentes atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE/UFVJM);
11. Estabelecer o Sistema de Governança da UFVJM e divulgá-lo para as partes interessadas;
12. Estabelecer políticas e diretrizes para a gestão da organização e o alcance dos resultados previstos;
13. Otimizar a gestão orçamentária e financeira;
14. Aprimorar as políticas de gestão de pessoas, visando à excelência no atendimento das demandas institucionais;
15. Ofertar disciplinas de graduação e pós-graduação em língua estrangeira e reunir dados internos para participação em rankings internacionais de universidades;
16. Aprimorar as práticas de sustentabilidade ambiental na UFVJM;
17. Aperfeiçoar os sistemas de informação e infraestrutura de tecnologia da informação (TI) da instituição em apoio ao ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e administração;
18. Fortalecer a imagem institucional da UFVJM com seus diversos públicos.

A proposta de reestruturação das unidades organizacionais da reitoria encontra-se registrada nos Processos **SEI 23086.000191/2023-15** e **23086.005062/2022-24** e envolve os setores do gabinete da reitoria, das pró-reitorias de apoio e finalísticas e dos órgãos suplementares.



Figura 3. Webnários da evolução marca um momento muito rico de debates visando a modernização da universidade, na perspectiva do estudante do mundo contemporâneo.

Resultados Esperados:

- 1- Fortalecer a cultura do planejamento institucional como diretriz de gestão administrativa do orçamento como base para o sucesso da gestão acadêmica;
- 2- Fortalecer a identidade multicampi e a valorização das forças e das potencialidades do capital humano dos nossos campi;
- 3- Implementar a transparência ativa em todos os macroprocessos envolvidos da universidade, a exemplo do orçamento e distribuição de vagas docentes;
- 4- Sistematização dos macroprocessos das unidades organizacionais;
- 5- Implantar a política de gestão de pessoas com foco na capacitação, formação de liderança e valorização de líderes que transformam;
- 6- Recuperar indicadores de ensino dos cursos de graduação: elevar a taxa de matrículas, reduzir retenção e evasão e elevar taxa de diplomação;
- 7- Fortalecer a pesquisa aplicada e a pós-graduação voltada para o mercado de trabalho;
- 8- Implantar a curricularização da extensão no ensino e fortalecer a visibilidade da universidade nas comunidades;
- 9- Criar ambientes de inovação e de empreendedorismo na universidade, valorizando as iniciativas como Empresa Juniores, start-ups;
- 10- Fortalecer as relações interinstitucionais por parcerias mais robustas visando inserir a UFVJM num projeto de política de estado para o desenvolvimento social e econômico dos nossos territórios de abrangência;
- 11- Consolidar os atuais campi, com especial atenção aos campi de Janaúba, Teófilo Otoni e Unai;
- 12- Valorizar e oportunizar o potencial humano e tecnológico da UFVJM no sentido de buscar maior autonomia para investir em políticas de inclusão, assistência aos estudantes, visando ampliar as taxas de diplomação e de empregabilidade;
- 13- Criar os polos de inovação de ciência e tecnologia visando aproveitamento das riquezas minerais dos nossos territórios, com agregação de valor mediante o fortalecimento de cadeias produtivas em sintonia com as políticas de desenvolvimento do estado de Minas Gerais;
- 14- Investir nas políticas de relações internacionais buscando projeção entre as melhores universidades do mundo;
- 15- Consolidar a UFVJM como uma das primeiras universidades do país.

Diamantina, 31 de março de 2023

JANIR ALVES
SOARES:64933
601615

Assinado de forma digital
por JANIR ALVES
SOARES:64933601615
Dados: 2023.03.31
16:11:19 -03'00'

Janir Alves Soares